

5. Depois disso, não foi dado às Forças Armadas o direito de contestar os requerimentos dirigidos à Comissão de Anistia, fazendo com que aquele colegiado decidisse de forma diversa da realidade dos fatos.

não foi dado às Forças Armadas o direito de contestar os requerimentos dirigidos à Comissão de Anistia, fazendo com que aquele colegiado decidisse de forma diversa da realidade dos fatos.

10. Depois disso, com a criação do Ministério da Defesa, a independência política do Comando da Aeronáutica ficou comprometida por ter perdido o "status" de Ministério, vindo a ser vinculado àquela nova instituição.

com a criação do Ministério da Defesa, a independência política do Comando da Aeronáutica ficou comprometida por ter perdido o "status" de Ministério, vindo a ser vinculado àquela nova instituição.

Atenciosamente,

Ten.-Brig.-do-Ar LUIZ CARLOS DA SILVA BUENO  
Comandante da Aeronáutica



José Paulo Lacerda/AE

e contribuição previdenciária, embora tenham direito a usufruir de benefícios dos militares, como planos de saúde e de odontologia.

Um dos anistiados que recebem como segundo-sargento é José Ivar Iaskiewicz. Cabo da Aeronáutica entre 1970 e 1978, foi reconhecido como anistiado político pelo Ministério da Justiça há dois anos. O governo federal passou a lhe pagar uma pensão de R\$ 3.300 mensais e assumiu uma indenização de R\$ 240 mil em salários atrasados. Não bastasse supostamente ter sido perseguido pelos militares anos antes mesmo de entrar na Aeronáutica, Iaskiewicz deve ter tido uma infância difícil. Afinal, ele tinha apenas 13 anos em 1964. A anistia dele foi anulada recentemente pelo Ministério da Justiça, mas uma liminar do Tribunal de Justiça do Distrito Federal restabeleceu a indenização. A reportagem localizou a irmã e procuradora dele, Benícia Iaskiewicz, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, mas ela não quis explicar a perseguição política do irmão nem forneceu seu endereço. Só disse que ele se encontra em situação financeira difícil, vivendo de biscates.

Dentro do grupo de ex-cabos anistiados, há aqueles que nem sabem dizer ao certo se foram perseguidos. Mas o problema de memória não é empecilho para receber pensão do governo todo mês. "O que é perseguição para um não é perseguição para outro. É difícil falar o que se passa dentro de um quartel", esquivava-se o ex-cabo José Carlos Ferreira. Ele mora na cidade de Taguatinga, a 30 quilômetros de Brasília, e há 11 meses recebe um benefício estimado em R\$ 2.500. Coincidência ou

#### QUEIXA

Em carta ao Ministério Público, o brigadeiro Luiz Carlos Bueno diz que anistias são irregulares

não, o aposentado da companhia de energia de Brasília está construindo uma casa de dois andares em seu lote, onde foi localizado pela reportagem de ÉPOCA. Ferreira confessa ter virado uma espécie de consultor para os colegas de tempos da caserna. "Sempre tem um amigo me procurando pa-

ra saber detalhes de como fazer para receber a pensão", gaba-se.

Elias Campos, representante da Asa Centro-Oeste, associação que reúne ex-cabos da Aeronáutica na região, afirma que sua organização deverá encaminhar aproximadamente mil novos pleitos de benefícios à Comissão de Anistia ou à Justiça nos próximos meses. "A maior parte dessas pessoas foi desrespeitada mais pela edição da Portaria nº 1.104 do que propriamente por ter sido perseguida politicamente."

Além do problema das indenizações irregulares, o governo ainda tem de lidar com o aperto orçamentário para reparar financeiramente os anistiados. Uma comissão formada pelos ministros da Defesa, da Justiça, da Fazenda e do Planejamento decidiu que a melhor saída seria parcelar os débitos com os anistiados. Como o governo não tem dinheiro para quitar essa dívida de uma só vez, optou por dividi-la. No ano passado, reservou R\$ 200 milhões. Neste ano, o montante previsto é de R\$ 300 milhões. A conta seria fechada com o desembolso de R\$ 400 milhões em 2006. Pelos novos critérios adotados pelo governo, os anistiados que tiverem direito a indenizações de até R\$ 100 mil receberão de uma só vez. Acima desse teto, o governo quer negociar.

### ANISTIA NAS ALTURAS

